

Segunda simulação de missão a Marte para estudantes arranca em Portugal, com a participação de aluno da Escola Secundária de Paredes



Crédito: EXPLORE

De **13 a 19 de abril de 2026**, nove estudantes do ensino secundário, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, três de cada país parceiro no projeto europeu **EXPLORE** (Áustria, Grécia e Portugal), vão participar numa missão análoga a Marte: uma experiência imersiva desafiante, que irá simular uma missão espacial a Marte em pleno Alentejo, no **Observatório do Lago Alqueva (OLA)**, perto de Monsaraz.

O objetivo passa por despertar o interesse e a consciência para a importância das áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), introduzir inovação nas salas de aula das escolas e reforçar as competências digitais de professores e alunos. Esta missão dá continuidade ao sucesso da **missão EXPLORE-1**, realizada no mesmo local em junho de 2025, e que teve a participação do aluno da Escola Secundária de Paredes, Frederico Jesus.

Durante este período, os jovens irão viver e trabalhar num habitat especialmente concebido para a missão, operar *rovers* e realizar experiências científicas, tudo isto sem qualquer apoio exterior. No final da missão análoga, a 19 de abril, terá lugar uma conferência de imprensa, proporcionando aos meios de comunicação social a oportunidade de interagir com a equipa.

A **presença portuguesa** na missão EXPLORE-2 será assegurada pelo estudante **Francisco Bártolo do 10.ºB** e por mais dois estudantes, do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva (concelho de Sintra) e do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo (concelho de Cascais).

Todos os estudantes participantes na missão EXPLORE-2 foram selecionados pelos seus colegas e professores.

Os estudantes, de diferentes escolas, não se conheciam previamente, o que significa que a confiança, o espírito de equipa e a cooperação terão de ser estabelecidos desde o início para garantir o sucesso da missão.

A missão, designada por **EXPLORE-2**, integra o projeto [*Expeditionary Program for Learning Opportunities in analog space Exploration \(EXPLORE\)*](#), financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+. Trata-se de uma ação conjunta liderada pelo o [*Fórum Espacial Austríaco \(OeWF\)*](#), em parceria com a ONGD portuguesa [*NUCLIO*](#) (Núcleo Interativo de Astronomia e Divulgação em Educação), a escola grega [*Ellinogermaniki Agogi \(EA\)*](#), o [*Comité de Investigação Espacial \(COSPAR\)*](#) e o [*Observatório do Lago Alqueva \(OLA\)*](#).

Sobre as Missões Espaciais Análogas

As missões espaciais análogas são simulações realizadas em ambientes na Terra que partilham características com as condições extremas de outros corpos planetários, como Marte ou a Lua. Desempenham um papel fundamental no teste de equipamentos, procedimentos e no estudo dos efeitos psicológicos e fisiológicos do isolamento nas tripulações, antes de missões espaciais reais. A área que envolve o Observatório do Lago Alqueva, perto de Monsaraz, oferece uma paisagem árida e avermelhada que lembra Marte, o que a torna particularmente adequada para este tipo de treino. Sempre que saírem do habitat para realizar experiências científicas, como a recolha de amostras de rocha, os estudantes irão usar fatos Delta, semelhantes aos fatos espaciais usados pelos astronautas.

Experiência Prática de Ciência Espacial

“Estamos convictos de que o futuro da exploração espacial depende da inspiração que conseguimos despertar nos estudantes de hoje. A missão EXPLORE-2 representa o nosso compromisso contínuo em proporcionar aos jovens uma experiência autêntica e prática de ciência espacial. Estes estudantes não estão apenas a aprender sobre o espaço, estão verdadeiramente a vivê-lo”, afirma Rosa Doran, presidente do NUCLIO.